

Uso de plantas medicinais por pequenos produtores do assentamento Sepé-Tiaraju (Serra Azul-SP).

Líliá Aparecida Salgado de Morais, Francisco Célio Maia Chaves

Embrapa Meio Ambiente, CP 69, Jaguariúna – SP CEP: 13820-000 e-mail: lilia@cnpma.embrapa.br

RESUMO

Este trabalho teve por objetivos valorizar os conhecimentos e medicinas tradicionais do Assentamento Sepé-Tiaraju, bem como fazer um levantamento das espécies vegetais que são utilizadas pelos assentados, identificando as partes empregadas, indicações de uso e modo de preparo. O trabalho de campo foi realizado no Assentamento de Base Agroecológica Sepé-Tiaraju, no município de Serra Azul-SP. Para selecionar quais os assentados que seriam entrevistados, utilizou-se o método “Bola de Neve” (Bernard, 1988), o que convergiu para um número de dez pessoas. Para a coleta dos dados, foram realizadas entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, e anotações em caderneta de campo, com os dez assentados selecionados, com a prévia autorização dos mesmos. Utilizou-se também uma adaptação ao método das “trilhas pré-fixadas” (Brondízio & Neves, 1996), que consiste em realizar uma caminhada com os informantes em momentos separados. As trilhas foram definidas pelos assentados. Coletou-se as espécies utilizadas pelos mesmos, observando-se quais partes das mesmas são utilizadas e como se prepara cada produto. As informações foram anotadas e as plantas citadas, coletadas para fins de propagação e herborização. Realizou-se a identificação botânica das plantas e as exsiccatas foram depositadas em herbário oficial. Os dados obtidos foram trabalhados manualmente. Pode-se concluir que a maioria das plantas utilizadas são cultivadas pelos próprios assentados. O uso de cascas e raízes foi pouco citado, o que também propicia, junto com o cultivo, a conservação das espécies vegetais. As folhas constituíram a principal parte vegetal utilizada nas preparações caseiras, porém, os assentados não distinguem os métodos de preparo, utilizando-se do decocto (fervura) para chá de folhas e flores, ao invés de infusão.

Palavra chave: Plantas medicinais, conhecimento tradicional, agricultura familiar, etnobotânica.

ABSTRACT

Utilization of medicinal plants by familiar farmers from “Assentamento Sepé-Tiaraju” (Serra Azul-SP).

The aim of this work was to valorize the traditional knowledge and traditional medicines of “Assentamento Sepé-Tiaraju”, by the survey of vegetables species used by familiar agricultures, identifying parts of plants used. The collection of data was accomplished on “Assentamento de

Base Agroecológica Sepé-Tiaraju”, on municipal district of Serra Azul-SP. The method “Bola de Neve” was used to choose the informers (10 people). Structured and semi-structured interviews had been carried out, and data were logged in field notebook, with the previous authorization of familiar agricultures. The species used were collected noticing which parts of plants were used and how each product were prepared. The plants cited were collected for propagation and herborization. Botanic identification of collected plants was realized and it were deposited in official herbarium. The results indicate that, as the familiar agricultures the most plants used by them are cultivated. The use of barks and roots was few times cited. It furnishes, along the cultivate of plants, the conservation of vegetal species. Leaves were the mainly vegetal part used by the informers, but they do not differ the methods of prepare.

Keywords: medicinal plants, traditional knowledge, familiar agriculture, ethnobotany

INTRODUÇÃO

As plantas medicinais constituíram durante séculos a base da terapêutica. É uma das formas de prática medicinal mais antiga da humanidade. Segundo Laplantine & Rabeyron (1989), o uso das plantas faz parte da medicina popular, que deve ser entendida como uma das práticas da medicina paralela, que engloba, de forma não sistematizada e muitas vezes, sem comprovação científica, imensa variedade de métodos terapêuticos tradicionais, fundamentados em conhecimentos e habilidades que se inscrevem no âmbito do empirismo médico. O conhecimento tradicional sobre o uso das plantas medicinais é vasto sendo, muitas vezes, o único recurso disponível que a comunidade tem ao seu alcance. As plantas usadas como remédio por estas comunidades tradicionais quase sempre têm posição predominante e significativa nos resultados das investigações etnobotânicas de uma região ou grupo étnico (Pasa *et al.*, 2005). Este trabalho teve por objetivos valorizar os conhecimentos e medicinas tradicionais do Assentamento Sepé-Tiaraju, bem como, fazer um levantamento das espécies vegetais que são utilizadas pelos assentados, identificando as partes empregadas, indicações de uso e modo de preparo.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho de campo foi realizado de junho de 2007 à março de 2008, no Assentamento de Base Agroecológica Sepé-Tiaraju, localizado em uma antiga área canavieira adquirida pelo INCRA, no município de Serra Azul-SP. O mesmo possui 80 famílias, subdivididas em quatro lotes, em área total de 800 ha. Constitui o primeiro assentamento na modalidade PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável) no Estado de São Paulo, que consiste na construção de um novo modelo de assentamento, tendo a agroecologia como centro da matriz tecnológica e a cooperação como eixo da organização produtiva. Foram realizadas seis visitas ao local. Os lotes visitados pertencem aos Núcleos Dandara, Chico Mendes e Zumbi. Primeiramente, foram estabelecidos os

contatos necessários para a realização do trabalho. Para selecionar quais os assentados que seriam entrevistados, utilizou-se o método “Bola de Neve” (BERNARD, 1988), o que convergiu para um número de dez pessoas. Para a coleta dos dados, além da observação participante, foram realizadas entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, e anotações em caderneta de campo, com os dez assentados selecionados, com a prévia autorização dos mesmos.

Utilizou-se também uma adaptação ao método das “trilhas pré-fixadas” (Brondízio & Neves, 1996), que consiste em realizar uma caminhada com os informantes em momentos separados. As trilhas foram definidas pelos assentados. Antes de sair para a trilha, acertou-se com cada assentado que se mostrariam todas as plantas que são utilizadas, incluindo-se qual parte das mesmas são utilizadas e como se prepara o produto. As informações foram anotadas e as plantas citadas, coletadas para fins de propagação e herborização. Realizou-se a identificação botânica das plantas e as exsicatas foram depositadas em herbário oficial. Os dados obtidos foram trabalhados manualmente. A partir dessas informações, foi montada uma tabela para melhor compreensão dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi relatado o uso de 70 espécies vegetais, muitas delas citadas várias vezes para os mais diferentes usos. Alguns dos entrevistados demonstraram ter um grande conhecimento sobre plantas para tratamento fitoterápico, sendo uma espécie de referência para tratamento dos demais assentados. Um tipo de “curandeiro”. Observou-se algumas espécies utilizadas nos preparados são hortaliças de raízes, bulbos e tubérculos, pelo fato de as mesmas serem cultivadas na maioria dos lotes. Com relação ao nome das plantas e partes vegetais citadas, optou-se por adotar a nomenclatura utilizada pelos assentados, de modo a respeitar a pronúncia dos mesmos. Houve citação de nomes semelhantes a alguns medicamentos comerciais, como a penicilina, a estomalina e o atroveran. A associação do nome da planta com o nome do medicamento, se deve a semelhança da indicação do uso da planta com os respectivos medicamentos de uso consagrado e aceito popularmente. A relação das plantas citadas encontra-se na Tabela 1.

Pode-se concluir que a maioria das plantas utilizadas são cultivadas pelos próprios assentados. O uso de cascas e raízes foi pouco citado, o que também propicia, junto com o cultivo, a conservação das espécies vegetais. As folhas constituíram a principal parte vegetal utilizada nas preparações caseiras, porém, os assentados não distinguem os métodos de preparo, utilizando-se do decocto (fervura) para chá de folhas e flores, ao invés de infusão.

LITERATURA CITADA

BERNARD, H. R. *Research methods in cultural anthropology*. Newbury Park: Sage Publications, 1988. 520 p.

BRONDÍZIO, E. S.; NEVES, W. A. Populações caboclas no Estuário do Amazonas: a percepção do ambiente natural. In: PAVAN, C. (Org.); ARAÚJO, M. C. (Ed.). *Uma estratégia latino-americana*

para a Amazônia. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, São Paulo: Memorial. 1996, p. 167-181.

GRIGGS, J. K.; MANANDHAR, N. P.; TOWERS, G. H. N.; TAYLOR, R. S. L. The effects of storage on the biological activity of medicinal plants of Nepal. *Journal of Ethnopharmacology*, V. 77, p. 247-252, 2001.

LAPLANTINE, F.; RABEYRON, P. L. *Medicinas Paralelas*. São Paulo, SP: Editora Brasiliense. 120 p. 1989

PASA, M. G.; SOARES; GUARIM NETO, J. Estudo etnobotânico na comunidade de Conceição-Açu (alto da bacia do rio Aricá Açu, MT, Brasil). *Acta Botânica Brasileira* 19(2): 195-207. 2005

Tabela 1: Lista da plantas medicinais e bioativas utilizadas pelos agricultores do Assentamento Sepé-Tiarajú – Serrana, SP (Março/2008).

Nome científico	Nome popular	Parte utilizada e forma de uso	Indicação
<i>Punica granatum</i> L.	Romã	Casca (chá)	Diarréia
<i>Zea mays</i>	Milho	Grãos ralados (cozidos)	Diarréia
<i>Citrus aurantium</i> L.	Laranjeira	Folha (chá) Chá (infusão) Xarope	Suador (febre), aumenta a resistência. Sonífero; gripe e expectorante
<i>Coffea</i> spp.	Café	Folha (chá)	Suador
<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Folha (chá)	Suador
<i>Jatropha curcas</i> L.	Pinhão manso	Folhas (sumo, macerado) Semente (rapé)	Erisipela; Cicatrizante de feridas de diabetes Sinusite
<i>Curcuma longa</i> L.	Açafrão	Batata (suco)	Garganta
<i>Cymbopogon citratus</i>	Cidreira; capim santo; capim limão.	Folha (chá)	Gripe
<i>Baccharis trimera</i> (Lees.) DC.	Carquejo, Carqueja	Folhas (chá)	Emagrecer; queimar gordura, estômago, diabetes, colesterol.
<i>Mentha</i> spp.	Hortelã, menta	Folha (chá com leite) Folha (xarope)	Vermes, lombriga tempero. Expectorante
<i>Cecropia</i> sp.	Emburana	Semente (rapé)	Sinusite
<i>Matricaria chamomila</i>	Camomila	Flor (chá)	Calmante
<i>Mentha pulegium</i> L.	Poejo	Folha (chá e xarope); Folha e ramos (chá)	Expectorante, gripe Diarréia e cólica de barriga.
<i>Mentha citrata</i> L.	Elevante	Folha (xarope associado com o poejo)	Gripe
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Erva de Santa Maria, Mastruz; Mentruz	Folha (sumo com leite) Folha (cataplasma)	Depurativo, vermífugo lesão, entorse,
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	Guaco; Guape; Guapo	Folha (chá e xarope)	gripe, resfriado, tosse e garganta.
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	Erva-doce	Folha e semente (chá)	Alimentício; Digestivo, prisão de ventre.
<i>Eupatorium maximilianii</i> Schrad	Picão roxo	Planta toda (banho)	Câimbra de sangue e reumatismo; varizes
<i>Cotyledon orbiculata</i> L.	Bálsamo	Folha (chá)	Câncer no estomago,

			úlceras, gastrite
<i>Vernonia polyanthes</i>	Caferana	Folha (chá)	Para a bile funcionar
<i>Leonotis nepetaefolia</i>	Rubim	Planta toda (chá)	Antiinflamatório
<i>Achillea millefolium</i> L.	Mil folhas	Planta toda (chá)	Analgésico, abaixa a pressão
<i>Gossypium herbaceum</i> L.	Algodão	Folha (banho de assento)	Pano branco; Coceira, pós-parto, doença de mulher.
<i>Solidago</i> spp.	Arnica	Folhas (garrafada), (Tinturas)	Dor muscular, na coluna, picada de inseto.
<i>Brosimum gaudichaudii</i>	Mamica de cadela	Látex	Dor de dente
<i>Allium sativum</i> L.	Alho	Bulbilho (macerado) Chá Tintura	Dor de dente; antitérmico, depressão, pressão alta, baixa o pH do sangue.
<i>Daucus carota</i>	Cenoura	"raiz" (suco)	Cólica intestinal, febre
<i>Ipomoea batatas</i>	Batata doce	Raiz (suco) Folha (infusão e macerado para lavar o canal)	Cólica, febre. Dor de dente (canal); antibiótico e cicatrizante.
<i>Solanum tuberosum</i> L.	Batata de fritar	Raiz (suco)	Cólica, febre
<i>Beta vulgaris</i>	Beterraba	Raiz (suco)	Cólica, febre
<i>Manihot esculenta</i> C.	Mandioca	Raiz	Sais minerais, cólica, febre de criança.
<i>Arracacia xanthorrhiza</i>	Mandioca salsa	Raiz (suco)	Cólica, febre
<i>Brassica napus</i> L.	Nabo	Raiz (suco) Mascar um pedaço pela manhã	Cólica, febre. Acabar com o vício das drogas; Alcoolismo.
<i>Polygonum</i> sp.	Erva de bicho	Folhas (banhos) (Chá)	Varizes, hemorróidas; estrias pós-parto
<i>Ruta graveolens</i> L;	Arruda	Planta toda (sumo com álcool)	Recuperar do resguardo
<i>Eugenia jambolana</i>	Jambolão	Folha (chá)	Diabetes
<i>Dorstenia</i> sp.	Carapiá (planta indígena)	Folha (pó aplicado depois do banho com o chá morno do barbatimão)	Leishmaniose em associação com o barbatimão e o algodãozinho
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	Casca (banho)	Leishmaniose
<i>Chochiospermum regium</i>	Algodão do campo ou algodãozinho	Batata (chá)	Depurativo do sangue
<i>Rosmarinus officinalis</i>	Alecrim	Folha (garrafada) (infusão)	Depressão; Coração; Tempero.
<i>Atropa belladonna</i>	Trombeta de anjo, beladona, saia de noiva	Folha (garrafada no álcool) (Sumo/ cataplasma)	Dor no osso e dor ciática; Erisipela, Cicatrizante de ferida de diabetes
<i>Phyllanthus niruri</i>	Quebra-pedra	"bolinhas" e raízes secas (Chá)	Rins
<i>Plectranthus barbatus</i>	Boldo	Folha (sumo, suco)	Barriga inchada ou diarreia; azia, estômago; Digestão.
<i>Vernonia condensata</i>	Estomalina; Boldo estomalina	Folha (sumo, suco)	Barriga inchada

<i>Alternanthera braziliiana</i> K.	Penicilina, benzetassil	Galho e folha (chá; Banho, gargarejo)	Infecção e dor na coluna; febre, corpo inchado, garganta;
<i>Artemisia absinthum</i> L.	Losna, losma	Folha (mascar a folha ou o suco)	Barriga inchada ou diarreia
<i>Carica papaya</i>	Flor do mamão macho	Flor (xarope)	Gripe e resfriado
<i>Lippia alba</i>	Cidreira da horta	Folha e caule (chá)	Calmante, alimentício; gripe; resfriado.
<i>Allium cepa</i> L.	Cebola	Bulbo (xarope)	Resfriado, expectorante
<i>Ficus carica</i> L.	Figo	Folha (xarope com coca- cola)	Bronquite
<i>Zingiber officinale</i>	Gengibre	Batata (ralado com açúcar)	Tosse
<i>Citrus limon</i>	Limão	Fruto (suco) Xarope	Estômago e diarreia; Resfriado.
<i>Pereskia</i> sp.	Arapunobi	Folha (chá)	Acido úrico
<i>Solanum americanum</i> Mill.	Maria preta	Folha (sumo)	Úlcera varicoza
<i>Aloe vera</i>	Babosa	Mucilagem (sumo) lodo: quatro a cinco gotas com água. Pingar no olho.	Queimadura de terceiro grau; Catarata.
<i>Justicia pectoralis</i>	Anador	Folha (chá)	Dor de cabeça
<i>Ocimum selloi</i> B.	Atroveran	Folha (chá)	Cólica
<i>A. satuireioides</i>	Marcelinha	Flor (chá com limão)	Diarreia de sangue
<i>Cucurbita pepo</i> L.	Abóbora madura	Talo (infusão)	Diarreia de sangue
<i>Passiflora</i> spp.	Maracujá	Folha (infusão) Folha (decocto) e fruto (suco)	Depressão; Calmante
<i>Melissa officinalis</i> L	Melissa	Inflorescência (infusão)	Depressão; insônia
<i>Luffa operculata</i>	Buchinha	"Fruto" (chá: instilar nas narinhas)	Sinusite
<i>Ocimum gratissimum</i> L	Alfavaca, Alfavaca "remédio"	Folhas (chá)	Gripe; vermes em animais;
<i>Ocimum micranthum</i> L.	Alfavaca "carne"	Folha (macerado)	Tempero
<i>Ageratum conyzoides</i> L. Sieber	Mentraste	Planta toda (banho de assento)	Coceira, pós-parto, doença de mulher.
<i>Cyperus rotundus</i> L.	Tiririca	Batata (chá)	Menopausa
<i>Sechium edule</i> L	Chuchu	Folha (chá)	Pressão alta
<i>Symphytum officinale</i> L	Confrei	Folha (chá)	Pressão alta
<i>Leonotis nepetaefolia</i> (R. Br.) WT Aiton	Cordão de são Francisco	Planta toda (chá)	Hemorroidas
<i>Panicum maximum</i> Jacq.	Colonião	Folha (sumo)	Desnutrição